

## **Dinâmica territorial de acesso à oferta pública em saúde, educação, trabalho e moradia, direitos fundamentais dos venezuelanos residentes na cidade de Sobral; CE.**

Autoras: Luz Maritza Mantilla Chanagá,<sup>1</sup>; Aldiva Sales Diniz,<sup>2</sup>

MESTRADO ACADÊMICO EM GEOGRAFIA – CCH – UVA

maritzamantilla1@gmail.com<sup>1</sup>

<sup>2</sup>Docente – CCH – UVA, aldivasales@uvanet.br,<sup>2</sup>

### **RESUMO**

A migração faz parte da história do homem, os humanos se deslocaram como forma de proteção das catástrofes ambientais, guerras, na procura de terras para cultivar, dentre outros relativos à sobrevivência. O objetivo do presente trabalho se consistiu em: verificar a dinâmica territorial de acesso à oferta pública da saúde, educação, trabalho e moradia, direitos fundamentais dos venezuelanos residentes na cidade de Sobral; CE. A metodologia consistiu na observação de tipo exploratório, método qualitativo que buscou por médio da mesma atingir o alvo traçado. Como resultados alcançados, constatou-se o acesso a saúde e educação de forma integral; para o direito do trabalho o acesso não é total; na moradia, foi percebido que todas as famílias tinham uma casa para morar; mapa dos percursos de acesso à oferta pública. Concluiu-se, que os venezuelanos residentes na cidade gozam de um tratamento equitativo enquanto a oferta pública ligada a efetivação dos direitos fundamentais.

**Palavras chave:** Migração, direitos fundamentais, venezuelanos, política pública.

### **INTRODUÇÃO**

A migração tem sido ligada ao ser humano desde sempre, os primeiros registros da bíblia católica remetem ao êxodo dos judeus que saíram do Egito na busca da terra prometida 1200 anos A.C. para o caso de essa antiga migração as pessoas migraram movidas ao que parece por uma promessa de mudança na sua existência, da escravidão a uma vida diferente em liberdade. Para Mejia, 2017, a migração tem sido inerente a humanidade, as motivações foram a busca de novas terras para lavouras, às catástrofes naturais e as guerras, outro registo da dispersão do homem no mundo nos remete a África, seu lugar de origem segundo diversas fontes.

O aumento da migração no mundo é perceptível, para a OIM, 2019, o número que alude aos migrantes foi de 272 milhões de pessoas, correspondentes ao 3,5% do total da população mundial, representou assim um aumento de 23% quando comparado com o ano de 2021 o registro foi de 220,78 milhões de imigrantes correspondentes ao 3,2% da população a esfera global.

Nos apontamentos más recentes das Nações Unidas, 2022, foi assinalado que houve 281 milhões de imigrantes nos últimos anos, ressalta a data do registro para o ano anterior da publicação. Dito por Otero; Torelly; Rodrigues, 2018, a estimativa de venezuelanos vivendo no exterior aumentou muito passando assim de 700.000 no ano de 2015 para 3.000.000 em 2018. Segundo a OIM, 2019, a América do Sul tem sido receptor da população migrante proveniente da Venezuela, nos países com maior quantidade de imigrantes venezuelanos encontrasse o Brasil colocado na quinta posição.

Na esfera estadual, a notícia da chegada dos venezuelanos ao Ceará, foi amplamente divulgada por um jornal online que enfatizou sobre um grupo de imigrantes assentado na capital do estado. A notícia foi ressaltada assim: “Pelo menos três ônibus com refugiados venezuelanos chegaram a Fortaleza, os imigrantes vêm avançando pelo Brasil. Crianças, adolescentes e mulheres grávidas vivem em quartos alugados em imóveis em péssimas condições no Centro da Capital” (O Povo Online, 2019).

A cidade de Sobral começou ter contato com a realidade venezuelana quando foi surpreendida por um grupo de imigrantes nas ruas procurando ajuda por meio de cartazes que os identificava. O fato noticioso esteve a cargo de um Jornal local que publicou o seguinte: “Um grupo de 32 venezuelanos chegou a Sobral, 18 crianças e 14 adultos, entre homens e mulheres e uma delas está em estado de gravidez” (Jornal Correio da Semana, 2019).

Para a Prefeitura de Sobral, 2022, o reconhecimento adquirido com motivo da promoção da governança migratória, é significado de o aperfeiçoamento no atendimento aos imigrantes; Sobral como outras cidades do país receberam a certificação do selo “Migra Cidades” pela Organização Internacional das migrações (OIM), Organismo ligado a Organização das Nações Unidas (ONU), a certificação para o governo local da cidade, significa o compromisso em promover a integração social, econômica e cultural dos migrantes, bem como garantir o respeito aos direitos humanos e o acesso a serviços e oportunidades para essa população. A

certificação também indicou que a cidade adotaria medidas eficazes para lidar com os desafios e impactos da migração, buscando criar ambientes acolhedores e inclusivos para todos.

De acordo com o geógrafo Marandola JR., (2011), a Geografia desempenha um papel significativo nos estudos migratórios, especialmente no que se refere às análises espaciais do fenômeno. Essas análises abrangem tanto o processo de deslocamento das populações (origem dos fluxos migratórios) quanto a assimilação desses fluxos e as transformações espaciais no local de destino (estudo do território).

Nesse contexto já apontado, ficou exposto o fato migratório e a cercania de Sobral com essa realidade que tem sido constante na América do Sul nos últimos anos, o tema em questão mereceu ser explorado por dar suporte a problemática já comentada. Nesse sentido o objetivo proposto no atual trabalho foi: Verificar a dinâmica territorial de acesso à oferta pública em saúde, educação, trabalho e moradia, direitos fundamentais dos venezuelanos residentes na cidade de Sobral; CE.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

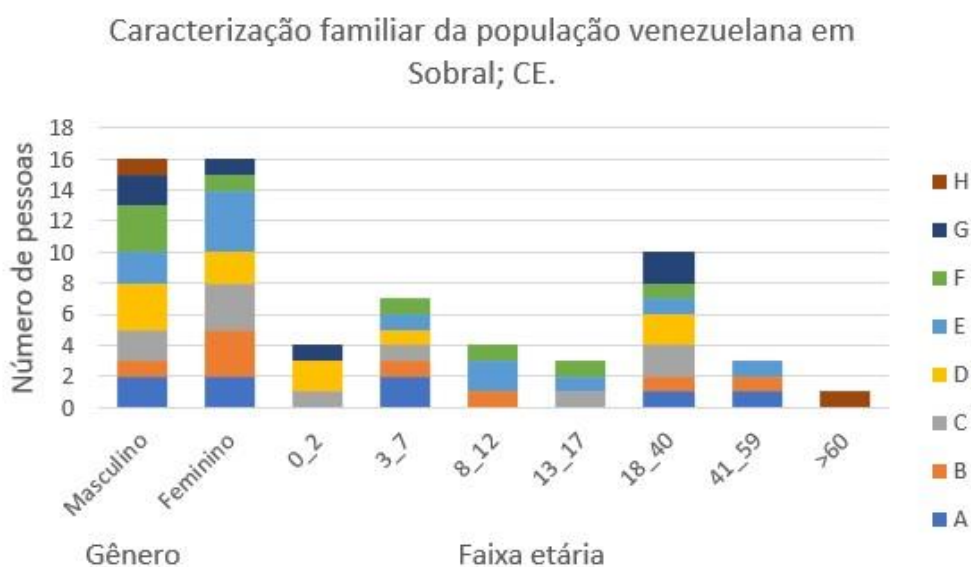
Tratou-se de um estudo exploratório auxiliado pela técnica de observação, na qual foram ressaltados os comportamentos ligados a o objeto de estudo, tais como o acesso a oferta pública em saúde, educação trabalho e moradia. Os sentidos foram usados como ferramentas: ver, escutar, falar, no levantamento de informações foram escutados diversos informantes do setor público e comunidade em geral, foi implementado como ferramenta de anotações o caderno de campo onde os achados iam sendo registrados. Para diversos autores dentre eles o Gil (2008), a observação estabelece a forma mais adequada para conhecer a realidade, toda vez que se distingue por um ínfimo grau de intervenção do pesquisador no campo de estudo. Na análises de dados: Foram revisadas as anotações de campo, consideradas e expostas aquelas de maior relevância para o tema estudado.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Resultados alcançados no presente trabalho: Figura 1 caracterização familiar. Distribuída em 8 grupos identificados da letra A até a letra H; integrantes por família sinalizados por linhas de forma ascendente, indicando 1 como a família com menor quantidade de integrantes e 6 a família com a maior quantidade de integrantes; duas barras na gráfica do lado esquerdo que indicam 16 femininas e 16 masculinos e as cores de cada família; faixa etária, divididos em sete grupos começando pelo 0\_2 até > 60, em cada faixa existe as cores correspondentes a cada

família, exemplo: cor amarelo está presente em três faixas, de 0\_2 um integrante de 3\_7 um integrante, dois integrantes de 18\_40; no grupo H um integrante na faixa >60; o grupo familiar E tem maior número de integrantes aparecendo em cinco faixas, só não está presente nas faixas de maior e menor idade; de 18\_40 tem maior quantidade de representantes quando comparado com as outras faixas etárias.

**Figura 1** Caracterização familiar.



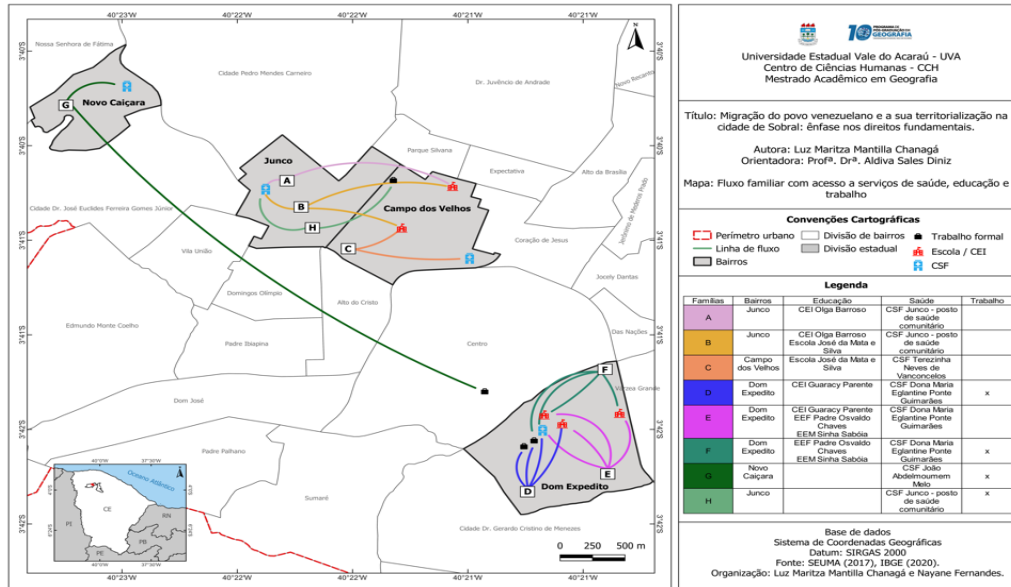
Fonte: elaboração própria.

Segundo Vertovec (2010), "Super-diversity and its implications 2010", em muitos países, a imigração é impulsionada por diferentes grupos etários, por exemplo, alguns países experimentam uma imigração significativa de jovens adultos em busca de oportunidades educacionais ou de trabalho. Isso pode ter um impacto positivo no mercado de trabalho e na inovação, trazendo novas habilidades e perspectivas.

Além disso, a idade dos imigrantes também pode influenciar as dinâmicas culturais e sociais nos lugares de acolhida. Como dito por Perreira (2009), Os jovens imigrantes podem trazer consigo tradições culturais, linguagens e práticas diferentes, enriquecendo a diversidade cultural das comunidades receptoras. Ao mesmo tempo, pode haver desafios de integração, especialmente quando há diferenças significativas nas normas culturais e valores entre os

imigrantes e a população local. Krista M. Perreira: "The Health and Well-being of Immigrant Adolescents" (2009).

**Figura 2.** Mapa de fluxo para o acesso a oferta pública em Saúde, educação, trabalho e moradia.



Fonte: Elaboração própria.

O mapa fluxo familiar da territorialização e acesso a serviços de saúde, educação e trabalho (**Figura 2**) representa a mobilidade dos imigrantes no território de Sobral, assim como os principais desafios do novo território. Os bairros Novo Caiçara, Junco, Campos dos Velhos e Dom Exedito fazem parte dos novos territórios dos venezuelanos que estão inseridos nesta pesquisa. Entre estes, cinco (5) Instituições Educativas e oito (4) Centros de Saúde da Família, fornecem serviços de educação e saúde à população imigrante de venezuelanos em Sobral. Em relação aos locais de trabalho, só os bairros Dom Exedito, Centro e Campos dos Velhos, com 4 acessos para as 8 famílias abordadas, o deslocamento mais longo é para o morador do Caiçara.

## CONSIDERAÇÕES

Os venezuelanos residentes na cidade gozam do acesso equitativo à oferta pública conforme aos direitos fundamentais e de forma similar aos originários da cidade. A oferta de trabalho para as mulheres responsáveis de família deve ser abrangente, e de imperiosa necessidade o apoio dos "Centros de Educação Infantil" da jornada integral pela garantia de caráter idôneo e segurança, assim, as mães podem trabalhar e ajudar economicamente à família. Os venezuelanos ficam restritos a os territórios onde possuem o trabalho, moradia, saúde e educação, sem se adentrar em outros espaços a falta de recurso econômico essencial para a

mobilidade na área urbana, afetando atividades como lazer família; nenhum dos venezuelanos achados faz parte de qualquer etnia indígena, inclusive dos Warao.

## AGRADECIMENTOS

Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP.

## REFERENCIAS

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 2008.

JORNAL CORREIO DA SEMANA. **Grupo de 32 venezuelanos chega a Sobral buscando refúgio**. 2019. Disponível em: <<https://correiodasemana.com/site/2019/11/27/grupo-de-32-venezuelanos-chega-a-sobral-buscando-refugio/>>. Acesso em: 8 nov. 2021.

MARANDOLA JR., E. **Migração e Geografia**. 2011.

MEJÍA, W. **Reunión Regional Latinoamericana y Caribeña De Expertas y Expertos en Migración Internacional Preparatoria del Pacto Mundial Para Una Migración Segura, Ordenada y Regular 30 y 31 de agosto de 2017 Panorama de la migración internacional en el Caribe Versió**.2017.

NAÇÕES UNIDAS. **Mundo registrou cerca de 281 milhões de migrantes internacionais no ano passado**. 2022. Disponível em: <[O POVO ONLINE. \*\*Cerca de 90 venezuelanos estão vivendo em situação sub-humana no Centro\*\*.2019. Disponível em: <<https://www.opovo.com.br/noticias/fortaleza/2019/05/22/cerca-de-90-venezuelanos-estao-vivendo-em-situacao-sub-humana-no-centro.html>>. Acesso em: 8 nov. 2021.](https://news.un.org/pt/story/2021/12/1772272#:~:text=Segundo o documento%2C havia 281,incluiu o fechamento de fronteiras.></a>>.</p></div><div data-bbox=)

OIM. **ONU Migração atua em diversas frentes para apoiar a gestão do fluxo venezuelano no Brasil**. 2019. Disponível em: <<https://brazil.iom.int/pt-br/news/onu-migracao-atua-em-diversas-frentes-para-apoiar-gestao-do-fluxo-venezuelano-no-brasil>>.

OIM, B. **Migrantes internacionais somam 272 milhões, 3,5% da população global, aponta relatório da OIM**. 2019. Disponível em: <<https://brazil.iom.int/pt-br/news/migrantes-internacionais-somam-272-milhoes-35-da-populacao-global-aponta-relatorio-da-oi>>.

OTERO, G.; TORELLY, M.; RODRIGUES, Y. A Atuação Da Organização Internacional Para As Migrações No Apoio À Gestão Do Fluxo Migratório Venezuelano No Brasil. *In*: NEPO/UNICAMP. **Migrações Venezuelanas**. 1. ed. Campina Grande: Nepo/Unicamp, 2018. p. 400.

PERREIRA, K. M. The Health and Well-being of Immigrant Adolescents". 2009.

PREFEITURA DE SOBRAL. **Sobral é reconhecido por agência da Organização das Nações Unidas (ONU) com o Selo Migracidades**. 2022, Disponível em: <<https://sedhas.sobral.ce.gov.br/noticias/principais/sobral-e-reconhecido-por-agencia-da-organizacao-das-nacoes-unidas-onu-com-o-selo-migracidades>>.

VERTOVEC, S. **Super-diversity and its implications**. 2010.